

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS PACIENTES COM CÂNCER DE BEXIGA MÚSCULO-INVASIVO NA REGIÃO DO ABC PAULISTA – PROJETO CABEM,

Disciplina de Urologia – FMABC

Autores: Frederico Timóteo¹; Fernando Korkes^{1,2}; Willy Baccaglini¹; Matheus P. Nascimento³; Camila Monteiro³; Marcel A. Silveira¹; Eduardo F. Pedroso¹; Sidney Glina¹

1. Disciplina de Urologia, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André – SP;

2. Divisão de Urologia, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo – SP;

3. Faculdade de Medicina do ABC, Santo André – SP.



INTRODUÇÃO

O déficit nutricional em pacientes cirúrgicos é fator de risco bem estabelecido para morbimortalidade. A desnutrição em pacientes portadores de Câncer de Bexiga Músculo Invasivo (MIBC) é fator de risco fortemente relacionado a mortalidade em 90-dias pós Cistectomia Radical (CR).

Este estudo tem como objetivo delinear o perfil nutricional dos pacientes atendidos no programa de centralização e coordenação do cuidado do paciente com MIBC – Projeto Cabem Mais Vidas da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC

MATERIAIS E MÉTODOS

Entre 09/2018 e 02/2020, foram coletados prospectivamente dados epidemiológicos e de perfil nutricional dos pacientes portadores de MIBC candidatos a CR no CABEM. Foram analisados idade, sexo, ASA, ECOG, Charlson Comorbidity Index (CCI), dosagem sérica de Albumina e perfil nutricional conforme a versão reduzida do Mini Nutritional Assessment-Nestlé® (MNA) além de estadiamento de acordo com o American Joint Committee on Cancer (AJCC) 8ªed 2017.

RESULTADOS

No período estudado, 53 pacientes, com média de idade 67,6 anos, foram encaminhados ao CABEM com diagnóstico de MIBC sendo 53% do sexo masculino. Na admissão ambulatorial, 77% dos pacientes apresentavam ASA ≥ 2 ; 58,5% apresentavam CCI ≥ 5 e 28,3% ECOG ≥ 2 . Em relação ao estadiamento da doença, 77,3% dos pacientes com indicação de RC apresentavam estadiamento pT1-2, enquanto 22,6% tinham doença $\geq T2$ N+. Cerca de 67% dos pacientes com estadiamento $\geq T2$ ou N+ eram mulheres. A Figura 1 ilustra a distribuição conforme estadiamento dos paciente à admissão no CABEM.

Em relação ao status nutricional, 14 (26,14%) pacientes apresentavam-se desnutridos (MNA ≤ 7); 17 (32%) sob risco de desnutrição (MNA entre 8 e 11) e 22 pacientes apresentavam-se com estado nutricional normal (MNA ≥ 12). O IMC médio foi 25,15kg/m² e a Albumina Sérica média 3,95mg/dl. Cerca de 7,54% dos pacientes eram obesos (IMC > 30kg/m²), dentre os quais 25% era desnutrido conforme os critérios do MNA. A tabela 1 resume os dados epidemiológicos e status nutricional dos

DISCUSSÃO

O MIBC, assim como outras malignidades, pode fragilizar o paciente idoso através de declínio funcional e nutricional importante. Dentre nossos pacientes, 58% encontravam-se desnutridos ou sob risco de desnutrição no momento em que foram admitidos no CABEM. Tal característica demanda atenção especial quando da programação terapêutica do paciente portador de MIBC. A neoadjuvância permite uma janela terapêutica para otimizar a nutrição destes pacientes antes do tratamento cirúrgico.

RESULTADOS

Tabela 1 – Dados epidemiológicos e status nutricional dos pacientes.

Idade Média	67,6
Sexo	
Masculino	53% (30)
Feminino	47% (23)
IMC Médio	25,15
ASA	
1	21% (11)
2	56% (30)
3	23% (12)
≥ 4	0
ECOG	
0	53% (28)
1	19% (10)
2	17% (9)
3	11% (6)
≥ 4	0
CCI	
≤ 4	41,5% (22)
≥ 5	58,5% (31)
MNA	
< 7	26,14% (14)
8 a 11	32% (17)
> 11	41% (22)

IMC: Índice de Massa Corporal
CCI: Charlson Comorbidity Index
MNA: Nestlé® Mini Nutritional Assessment

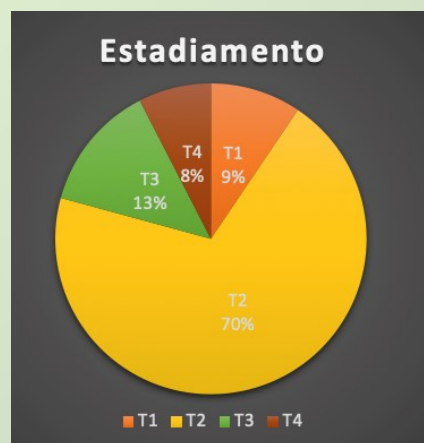


Figura 1 – Estadiamento à Admissão no CABEM conforme AJCC 2017.

Referências:

1. Cancer Facts & Figures 2018, American Cancer Society 2018. Available on website: <https://www.cancer.org/research/cancer-facts-statistics/all-cancer-facts-figures/cancer-facts-figures-2018.html>. Access on January 2019.
2. Mainous MR, Deitch EA. Nutrition and infection. Surg Clin North Am. 1994;74:659.
3. Gregg JR, Cookson MS, Phillips S, et al. Effect of preoperative nutritional deficiency on mortality after radical cystectomy for bladder cancer. J Urol. 2011;185(1):90-96.
4. Vellas B, Guigoz Y, Garry PJ, et al. The Mini Nutritional Assessment (MNA) and its use in grading the nutritional state of elderly patients. Nutrition. 1999;15(2):116-122. doi:10.1016/s0899-9007(98)00171-3